

Robson Ruas - Acalanto Caipira

Tom: G

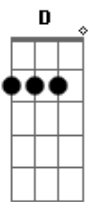
D Gb Bm
 Sou estrada, cantador, eu sou poeira
 D G Bm
 causos, versos, que vêm e vão...
 A Gb Bm
 sou leveza, tempestade, agonia
 G Gb Bm
 sou tristeza num acúmulo de paixão.
 D Gb Bm
 Sou cantiga, acalanto caipira
 D Gb Bm
 sou a viola que expressa um só cantar
 A Gb Bm
 sou o acorde que entoa uma melodia
 G Gb Bm
 e a saudade que da vida vou levar,
 G Gb Bm
 e a saudade que da vida vou levar.
 D C G D
 Sou poeira, sou aboio, cavalgada
 C G D
 a ordenha que alimenta uma nação
 Gb Bm
 sou o canto do vaqueiro em disparada
 G Gb Bm

segurando o seu arreo em procissão...
 Gb Bm
 sou o canto do vaqueiro em disparada
 G Gb Bm
 segurando o seu arreo em procissão.
 D C G D
 Sou viola num acalanto caipira
 C G D
 com um berrante tô no campo, eu sou peão
 Gb Bm
 sou o verso num repente de improviso
 G Gb Bm
 sertanejo...eu sou o cheiro desse chão...
 Gb Bm
 sou o verso num repente de improviso
 G Gb Bm
 sertanejo...eu sou o cheiro desse chão.
 D Gb Bm
 Sou estrada, cantador, eu sou poeira
 D G Bm
 causos, versos, que vêm e vão
 A Gb Bm
 sou leveza, tempestade, agonia
 G Gb Bm
 sou tristeza num acúmulo de paixão,
 G Gb Bm
 num acúmulo de paixão.

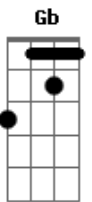
Acordes



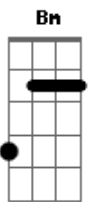
© ukulele-chords.com



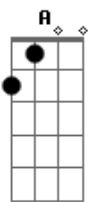
© ukulele-chords.com



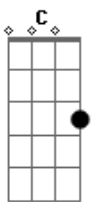
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com